

## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 45/2023 – SEAPI

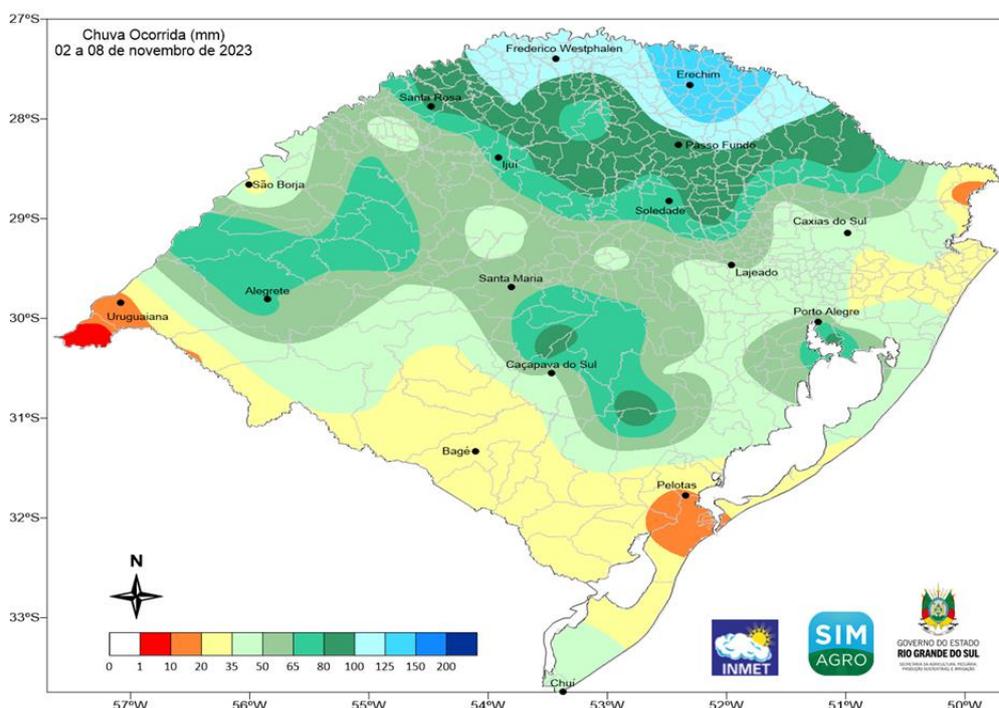
### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

09 A 15 DE NOVEMBRO DE 2023

Os últimos sete dias novamente forma marcados por chuva forte em diversas regiões do RS. Na quinta (02/11) e sexta-feira (03/11), o deslocamento de um sistema frontal provocou chuva em todo Estado, com registro de temporais isolados, sobretudo na Metade Norte. No decorrer da sexta (03), a formação de um ciclone extratropical no oceano, provocou fortes rajadas de vento na Zona Sul, Litoral e na Serra do Nordeste, com valores que oscilaram entre **60 e 80 km/h** e próximos de **100 km/h** em áreas isoladas. No decorrer do sábado (04), o ciclone extratropical se afastou para alto mar, mas ainda ocorreram chuvas fracas e isoladas pela manhã. No domingo (05), o ingresso de ar seco e frio manteve o tempo firme, com declínio da temperatura em todo Estado. Na segunda (06) e terça-feira (07), o tempo permanecerá seco, com elevação gradativa das temperaturas em todas as regiões. Na quarta-feira (08), a aproximação de uma frente fria causou chuva em grande parte do Estado.

Os volumes acumulados foram elevados no Noroeste e Norte do RS, com totais entre 80 e 120 mm e que ficaram próximos de 150 mm em algumas localidades. No restante do Estado os totais oscilaram entre 20 e 50 mm na maioria dos municípios.

A temperatura mínima ocorreu na estação do Simagro-RS em Vacaria (2,2°C) no dia 05/11 e máxima foi coletada em na estação convencional do INMET em Bagé (37,9°C) no dia 07/11.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 08/11/2023.

### DESTAQUES DA SEMANA

Conforme a nova estimativa da safra de inverno 2023, realizada na segunda quinzena de outubro pela Emater/RS-Ascar, a área efetivamente cultivada é de 1.986.491 hectares, representando um aumento de 0,64% na área de 1.973.903 hectares projetada inicialmente. No entanto, a projeção

para a produção inicial era de 5.625.846 toneladas, abrangendo **trigo, cevada, aveia branca e canola**. Devido aos eventos climáticos adversos observados, decorrentes do fenômeno *El Niño*, houve uma redução de 25,10% na produção obtida, totalizando apenas 4.213.854 toneladas.

Conforme a nova estimativa, a área cultivada de **trigo** totaliza 1.516.236 hectares, o que representa aumento de 0,7% em relação a 1.505.704 hectares inicialmente previstos. A produtividade esperada era de 3.021 kg/ha, no entanto a estimativa atual aponta 2.164 kg/ha, representando redução de 28,38%. Essa diminuição pode ser atribuída principalmente aos efeitos do fenômeno El Niño, como o excesso de chuvas e a ocorrência de outros fatores, como geada, vento e granizo, que impactaram pontualmente a cultura em diversas fases do ciclo produtivo. A estimativa de produção atualmente é de 3.280.655 toneladas, o que corresponde à redução de 27,88% em relação a 5.288.030 toneladas estimadas no momento do plantio. No período, a colheita de trigo avançou consideravelmente, alcançando 82% da área cultivada. Conforme a colheita avança, persiste a redução da produtividade das lavouras e a perda de qualidade dos grãos.

A nova estimativa aponta 355.914 hectares de área cultivada de **aveia branca**, o que representa redução de 2,51% em relação a 365.081 hectares inicialmente previstos. A produtividade esperada era de 2.340 kg/ha. Contudo, a estimativa atual indica 1.992 kg/ha, representando diminuição de 14,88%. A estimativa de produção no momento do plantio era de 854.337 toneladas, representando redução de 17,02% em relação ao total de 708.932 toneladas.

Na reavaliação da safra de **cevada**, a área efetivamente cultivada é de 38.922 hectares, o que significou aumento de 8,42% em relação a 35.899 hectares, sugeridos no início do plantio. A estimativa atual de produtividade é de 2.667 kg/ha, representando redução de 15,17% em comparação a 3.144 kg/ha projetados inicialmente. A estimativa de produção é de 103.816 toneladas, indicando diminuição de 8,02% em relação a 112.870 toneladas inicialmente projetadas. As condições climáticas adversas não apenas resultaram em uma redução na produção, mas também impactaram substancialmente a qualidade do produto obtido, não permitindo atingir os padrões ou características desejáveis para a produção de malte e, como consequência, levando à desclassificação por parte da indústria cervejeira.

A revisão da safra de **canola**, aponta área efetivamente cultivada de 75.419 hectares, representando elevação de 12,20% em relação a 67.219 prospectados inicialmente. A produtividade obtida é de 1.597 kg/ha, representando redução de 2,12% em 1.632 kg/ha projetados no início do plantio. Estima-se elevação de 9,82% no volume de grãos colhidos, obtendo-se 120.452 toneladas, e não 109.684 toneladas previstas inicialmente. Embora os impactos do fenômeno *El Niño* tenham afetado a cultura, os resultados demonstram que, entre os cultivos de inverno, a canola apresentou desempenho produtivo superior. Adicionalmente, as cotações mais elevadas, proporcionais ao valor da soja, contribuíram para um resultado econômico positivo.

Ao iniciar novembro, segundo mês do período recomendado para o plantio de **soja** de acordo com o ZARC, a semeadura ainda abrange uma parcela reduzida da área destinada ao cultivo. Apenas 13% da área planejada foi efetivamente semeada devido à frequência das precipitações, que mantêm a umidade do solo acima dos níveis ideais para a operação, e devido à concentração das atividades finais da safra de inverno. O processo de semeadura foi priorizado em terrenos onde a quantidade de resíduos vegetais resultantes das culturas de inverno ou das plantas de cobertura é reduzida, o que acelera a diminuição da umidade superficial. No entanto, em função da ainda elevada umidade, observa-se maior revolvimento do solo, gerando dificuldades na uniformidade da deposição das sementes.

Houve pequena evolução na semeadura de **milho**, abrangendo 79% da área planejada no Estado. Alguns agricultores já concluíram o plantio da safra principal e planejam complementar a área estimada em safrinha. A cultura continua a demonstrar desenvolvimento satisfatório, com plantas de estatura elevada, folhas largas e coloração verde intensa. Porém, nas folhas mais jovens, são observados sintomas de amarelecimento entre as nervuras, característicos da falta de luminosidade.

O período de implantação de **arroz** continua, mas a área semeada evoluiu pouco, alcançando 71% da área projetada. As condições climáticas – Região Leste do Estado mais seca e Região Oeste com precipitações recorrentes – permanecem influenciando o progresso do plantio. Na Fronteira Oeste, a nova ocorrência de intensas chuvas manteve o cenário desfavorável observado ao longo de outubro e há preocupações adicionais relacionadas à elevação recente do nível do Rio Uruguai. Na Campanha, os volumes moderados de chuvas permitiram avanço significativo na semeadura em Bagé, alcançando 85% da área total planejada.

O processo de semeadura de **feijão 1ª safra** ainda está em curso, e os níveis de estabelecimento das lavouras está amplamente variável. Em regiões onde se realiza a produção de uma segunda safra,

**Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

a fase de plantio já foi concluída. Porém, na Região Nordeste, em que há apenas uma única safra anual, o plantio continua em sua fase inicial e, na Região Sul, que cultiva escalonadamente, a semeadura se aproxima do terço final. As primeiras áreas de cultivo já estão na etapa de desenvolvimento de vagens e grãos, exibindo promissor potencial produtivo. Os agricultores estão em constante monitoramento da presença de pragas e de doenças, e direcionam especial atenção para a aplicação de fungicidas.

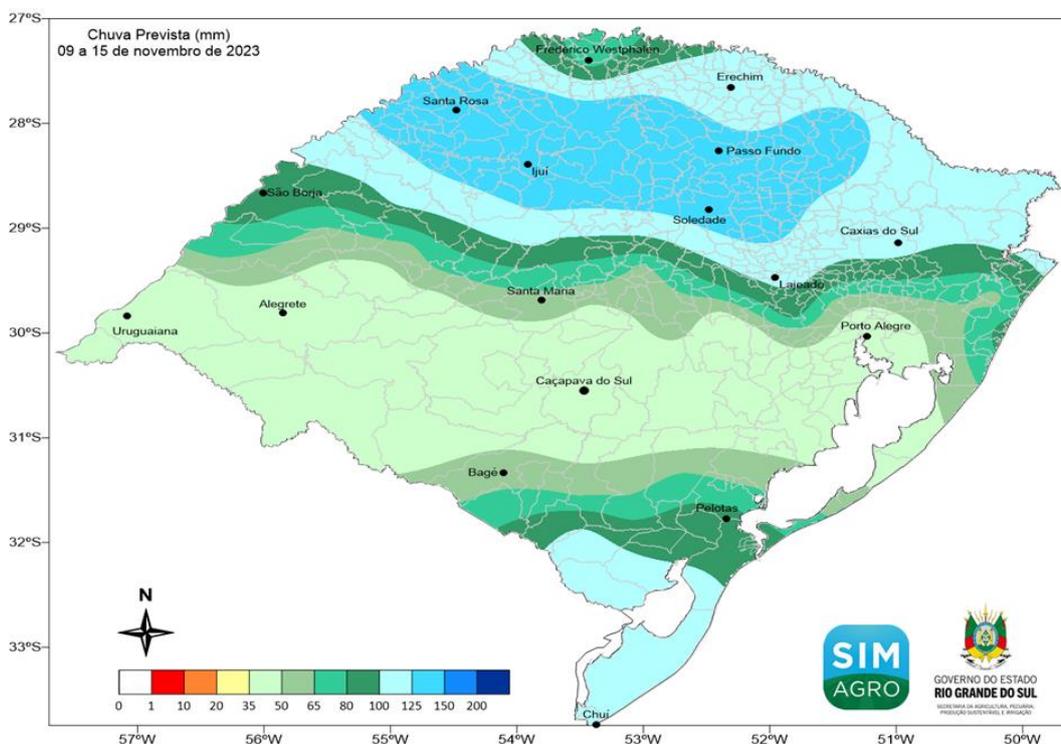
### PREVISÃO METEOROLÓGICA (09 A 12 DE NOVEMBRO DE 2023)

A próxima semana deverá ter chuva e altos volumes acumulados em grande parte do Estado. Na quinta (09), o deslocamento de uma frente fria provocará chuva em todo RS, com possibilidade de temporais isolados, especialmente no Oeste, Centro e Norte. Entre a sexta-feira (10) e o domingo (12), a presença de uma área de baixa pressão vai manter uma grande variação de nuvens, com pancadas de chuva e trovoadas, com chance de tempestades isoladas.

### TENDÊNCIA (13 A 15 DE NOVEMBRO DE 2023)

Na segunda-feira (13), a propagação de uma nova frente fria provocará chuva generalizada. Na terça (14) e quarta-feira (15), o tempo quente e úmido seguirá predominando, com períodos de céu encoberto e pancadas de chuva na maioria das regiões.

Os totais previstos são elevados em grande parte do Estado e deverão oscilar entre 80 e 120 mm na maioria das áreas da Metade Norte e poderão superar 150 mm em diversos municípios, principalmente nas Missões, Alto Uruguai e Planalto. Na Metade Sul os valores esperados deverão oscilar entre 35 e 50 mm na maioria das localidades, com exceção do Extremo Sul, onde os volumes poderão exceder 100 mm.



#### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

**Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200